

## CONVERSA DE IRMÃ

Alma irmã, não te amedrontes  
 Na senda em que te renovas,  
 Ante o cadinho das provas  
 Do mundo a te constranger.  
 Pela bússola da fé  
 Já conheces como e onde  
 A obrigação se te esconde  
 Nos vínculos do dever.

Segue adiante e não temas  
 As frases cruéis que escutas,  
 Calúnias, sarcasmos, lutas  
 Que te buscam destruir.  
 Esses venenos da estrada  
 Misturas de treva e lodo,  
 Desaparecem, de todo,  
 Se te deténs a servir.

Se a incompreensão te molesta  
 Por mais que a mágoa te doa,  
 Suporta, olvida, perdoa  
 Nas lides a que te dás;  
 Quem elege no silêncio  
 O apoio de cada dia,

Faz-se ponte de harmonia  
Para o serviço da paz.

No Lar que o Céu te concede,  
Espera-te a confiança,  
Se o fel da intriga te alcança  
Por sofrimento a transpor,  
Converte o fio de sombra  
Em convite à tolerância  
E apaga ofensa e distância  
Para a vitória do amor.

Alma irmã, nunca te esqueças  
De que a Terra é a nossa escola,

O que aflige ou desconsola  
São sempre lições de luz.  
Dificuldade e desgosto  
Das horas amarguradas,  
Significam tomadas  
De ligação com Jesus.

MARIA DOLORES